

CARACTERÍSTICAS DO SEGMENTO FARINGOESOFÁGICO: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina A. M. Ghirardi*, Andrey Ricardo da Silva**, Thaiana Volkmann Nakandakari*, Rayane Délcia da Silva*

Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis/Santa Catarina

INTRODUÇÃO: O comportamento vibratório das pregas vocais é amplamente estudado, mas muito pouco é conhecido sobre os aspectos vibratórios do Segmento Faringoesofágico (SFE) e das fibras do segmento, que compõem a fonte de voz de laringectomizados totais. Compreender o comportamento vibratório dessa estrutura pode auxiliar no desenvolvimento de tecnologias assistivas e favorecer a reabilitação da comunicação oral desses pacientes.

OBJETIVOS: Realizar uma revisão de literatura a respeito das propriedades dinâmicas do segmento faringoesofágico (SFE), visando um melhor entendimento dos mecanismos envolvidos na produção da fala (traqueo)esofágica.

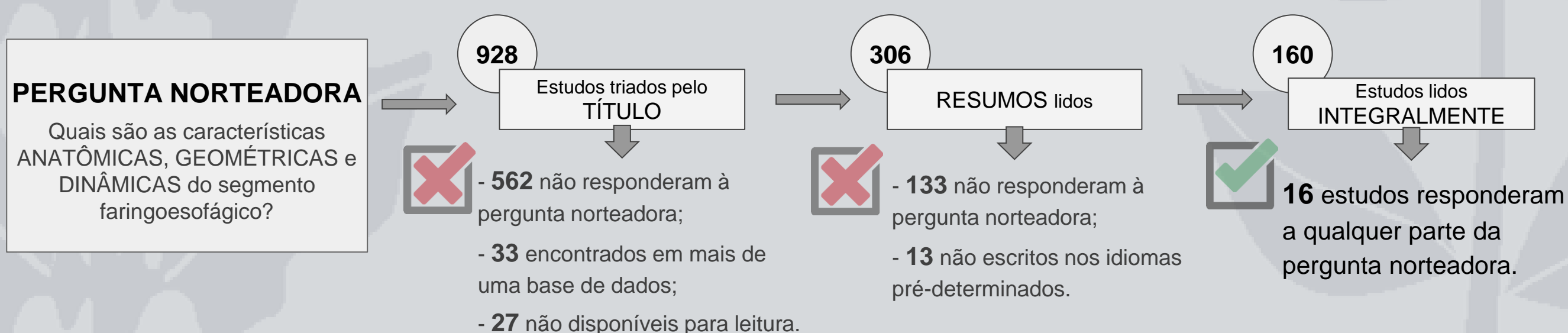
MÉTODOS

REVISÃO DE LITERATURA

Web of Science | Scopus | Medline | Scielo | Lilacs | Google Scholar
 Março – Agosto de 2018

PALAVRAS-CHAVE

Voz, Acústica da Voz, Fala Alaríngea, Segmento Faringoesofágico, Vibração do Segmento Faringoesofágico, Neoglote.



RESULTADOS

16 artigos
Publicados entre 1967 e 2017

Métodos
 Manometria esofágica;
 Videostroboscopia;
 Eletromiografia;

Formatos
 - Circular;
 - Triangular;
 - Linear.

Padrão vibratório no SFE com formato linear visto em imagens de alta velocidade.¹

Vibração
 - Ao longo da circunferência;
 - Podem haver um ou dois segmentos vibratórios na estrutura.

Localização
Entre as vértebras C3 e C6

Fluoroscopia e esquematização de utilização de fala traqueoesofágica. A seta indica a posição da prótese.²

Segmento faringoesofágico em vista lateral durante a fonação.³

Melhor controle do músculo cricofaríngeo
Padrão de vibração mais regular

Pressão no SFE durante a fonação
Mais alta do que o restante da região (em torno de 77 mmHg)

Melhor qualidade vocal

CONCLUSÕES: Observa-se, em geral, no SFE uma constrição a jusante, apesar de existirem casos em que essa estrutura apresenta duas oclusões (no começo e no fim). Isto corrobora com o fato de que o SFE é essencialmente regido pelo primeiro modo instável de um tubo colapsável. Desfechos vocais positivos estão associados a uma estrutura circular, pressão bem distribuída ao longo do esôfago durante a fonação e a um relativo controle do paciente sobre a contração do músculo cricofaríngeo.

REFERÊNCIAS

- 1.VAN AS, Corina J. et al. High-Speed Digital Imaging of Neoglottic Vibration After Total Laryngectomy. Archives Of Otolaryngology-head & Neck Surgery, [s.l.], v. 125, n. 8, p.891-7, 1 ago. 1999. American Medical Association (AMA).
- 2.ISMAN, Karin A.; O'BRIEN, Christopher J. VIDEOFLUOROSCOPY OF THE PHARYNGOESOPHAGEAL SEGMENT DURING TRACHEOESOPHAGEAL AND ESOPHAGEAL SPEECH. Head & Neck Sur., Sydney, v. 14, p.352-8, jan. 1992.
- 3.LUNDSTRÖM, Elisabet et al. The pharyngoesophageal segment in laryngectomees - videoradiographic, acoustic, and voice quality perceptual data. Logopedics Phoniatrics Vocology, [s.l.], v. 33, n. 3, p.115-125, jan. 2008. Informa UK Limited.

*Departamento de Fonoaudiologia

**Laboratório de Vibrações e Acústica/Departamento de Engenharia Mecânica

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis, SC - Brasil.

carolina.ghirardi@ufsc.br